

Revista Biociências, Taubaté, v. 23, n. 2, p. 33-36, 2017 (ISSN 1415-7411)

## **Registros adicionais à lista de espécies de aves do Parque Natural Municipal Augusto Ruschi - PNMAR, São José dos Campos, SP**

*Additional Records to the bird species list of the Augusto Ruschi Municipal Natural Park - PNMAR, São José dos Campos, SP*

Rodrigo de La Rosa<sup>1,2</sup>

<sup>1</sup>Universidade do Vale do Paraíba (Univap), São José dos Campos, SP.

<sup>2</sup>Autor para correspondência (*Author for correspondence*): rdrsouza@yahoo.com.br

---

### **Resumo**

Localizado em um dos últimos grandes remanescentes de Floresta Atlântica do município de São José dos Campos, SP, o Parque Natural Municipal Augusto Ruschi (PNMAR) ainda abriga uma rica avifauna. A continuação do levantamento exaustivo após a publicação da lista de aves do PNMAR em janeiro de 2015 logrou êxito em detectar 11 novas espécies, sendo 5 endêmicas da Floresta Atlântica, 3 ameaçadas e uma classificada como dados deficientes. Notáveis registros para a região de espécies raras, endêmicas e ameaçadas como *Strix huhula*, *Biatas nigropectus* e *Laniisoma elegans* mostram a importância do parque no contexto regional.

**Palavras-chave:** Aves, Inventário, Conservação

### **Abstract**

Located on last large remnants of Atlantic Forest in São José dos Campos, SP, the Municipal Nature Park Augusto Ruschi (PNMAR) still houses a rich birdlife. The continuation of the exhaustive survey after the publication of the list of birds of PNMAR in January of 2015 was successful in detecting 11 new species, being 5 endemic of the Atlantic Forest, 3 endangered and one classified as deficient data. Remarkable records for the region of rare, endemic and endangered species such as *Strix huhula*, *Biatas nigropectus* and *Laniisoma elegans* show the importance of the park in the regional context.

**Key- words:** Birds, Inventory, Conservation

---

## INTRODUÇÃO

Com apenas 7% de sua cobertura florestal original a Floresta Atlântica concentra 75,6% das espécies de aves ameaçadas no país, tornando esse bioma o mais crítico para a conservação das aves no Brasil e uma área chave para a conservação da biodiversidade (Myers et al., 2000; Eken et al., 2004; Marini & Garcia, 2005; Harris et al., 2005).

Localizado em uma das regiões que sofreu com a intensa destruição de sua cobertura florestal devido aos ciclos do café e pecuária, o Parque Natural Municipal Augusto Ruschi (PNMAR) se destaca como um dos últimos grandes remanescentes de floresta atlântica do município de São José dos Campos, SP (Morelli et al., 2003; Arguello & Sausen, 2007).

Inserido em um dos 25 *hotspots* mundial em biodiversidade de espécies da fauna e flora e uma das áreas mais ricas em espécies endêmicas no mundo, o PNMAR ainda abriga uma parte significativa da biodiversidade da Floresta Atlântica (Myers et al., 2000; Eken et al., 2004; Marini & Garcia, 2005; Harris et al., 2005).

Segundo Silva (1989) a mata do parque apresentou uma grande diversidade florística comparado a outras áreas das regiões sul e sudeste, foram registradas 195 espécies arbóreas, sendo as famílias mais abundantes Palmae, Myrtaceae, Leguminosae e Euphorbiaceae. Em um levantamento exaustivo realizado entre os anos de 2008 a 2015 foram registradas 214 espécies de aves sendo 52 endêmicas da Floresta Atlântica, mostrando a importância do parque como uma área representativa para a avifauna da região do Vale do Paraíba (Rosa, 2015).

## OBJETIVO

Adicionar novos registros de espécies de aves ao Parque Natural Municipal Augusto Ruschi (PNMAR) em São José dos Campos, SP.

## MATERIAL E MÉTODOS

Os registros foram feitos no Parque Natural Municipal Augusto Ruschi (PNMAR) (23°04'20"S, 45°55'56"W) nos anos de 2015 e 2016. O PNMAR com seus 246 hectares faz parte de um fragmento com mais de 600 ha em terreno montanhoso variando entre 640 e 1.040 m de altitude. A mata do parque é composta pela floresta ombrófila densa com elementos da floresta estacional semidecidual, e encontra-se com 62,87% em estágio avançado de regeneração, 31,35% em estágio médio e 1,75% em estágio inicial, totalizando 95,97% de cobertura florestal; 4,04% representam a estrada que corta o parque, o gramado e instalações da área administrativa (PM-SJC, 2008).

Os registros ocorreram durante saídas a campo utilizando como método a busca ativa, percorrendo todas as trilhas, estrada e aceiro do parque. A identificação das espécies teve como base os contatos visuais, auxiliados por um binóculo Tasco 12x30, e auditivos utilizando um gravador digital e máquina fotográfica para documentar alguns registros. A nomenclatura taxonômica segue o sugerido pelo Comitê Brasileiro de Registros Ornitológicos 2015 (CBRO, 2015), para a categoria de ameaça internacional e regional foi utilizado o sugerido pela *International Union For Conservation of Nature* (IUCN, 2016) e Silveira et al. (2009) respectivamente.

## RESULTADOS E DISCUSSÃO

Nos anos de 2015 e 2016 foram registradas 11 novas espécies de aves não detectadas até a data da publicação da lista de espécies de aves do PNMAR, publicada em 2015, *Cochlearius cochlearius*, Linnaeus, 1766, (arapapá) espécie classificada na categoria em perigo no estado de São Paulo, foi registrada a noite por armadilha fotográfica instalada na desembocadura de um riacho em um lago. Apesar de constar na lista de aves da região (Lencioni Neto, 2007) e de sua ampla distribuição, esse é o único registro recente dessa espécie rara para a região do Vale do Paraíba.

*Pilherodius pileatus*, Boddaert, 1783, (garça-real) no mês de setembro de 2015 foi avistada em um lago localizado dentro do PNMAR.

*Accipiter bicolor*, Vieillot, 1817, (gavião-bobachinha-grande) espécie com ampla distribuição no Brasil, em setembro de 2015 um indivíduo foi observado, ocorrendo mais dois registros posteriores a esse.

*Strix huhula*, Spix, 1824, (coruja-preta) classificada na categoria de dados deficientes no estado de São Paulo (Silveira et al., 2009), em agosto de 2016 um indivíduo foi avistado em seu poleiro diurno, esse é o primeiro registro dessa rara espécie para a região do Vale do Paraíba.

*Brotogeris tirica*, Gmelin, 1788, (periquito-rico) espécie endêmica da Floresta Atlântica, no PNMAR alguns indivíduos começaram a ser observados em 2015, hoje bandos estabelecidos podem ser avistados no parque.

*Biatas nigropectus*, Lafresnaye, 1850, (papo-branco) espécie endêmica da Floresta atlântica é classificada como em risco de extinção a nível estadual e vulnerável a nível global (Silveira et al., 2009; IUCN, 2016). Rara em toda a sua área de distribuição, habita formações de bambu dos gêneros *Guadua* e *Merostachys* (Sick, 1997; Ridgely & Tudor, 2009). No Vale do Paraíba é encontrada em Monteiro Lobato, SP (Rosa, 2013) e na Fazenda Montes Claros, São José dos Campos (Rosa, dados não publicados). No PNMAR é encontrada em apenas um talhão de bambu do gênero *Guadua*, fazendo dessa a quarta localidade conhecida da espécie no Vale do Paraíba.

*Laniisoma elegans*, Thunberg, 1823, (chibante) endêmica da Floresta Atlântica possui classificação na categoria vulnerável a nível estadual e quase ameaçada a nível global (Silveira et al., 2009; IUCN, 2016). Considerada rara em toda a sua área de distribuição, na região do Vale do Paraíba existe um registro apenas na Serra do Mar, um dos maiores remanescentes de floresta Atlântica (Hoflling & Lencioni, 1992; Ridgely & Tudor, 2009). No PNMAR foram feitos

registros auditivos no mês de agosto de 2015, com uma fêmea capturada em rede-de-neblina no mesmo mês.

*Phyllomyias virescens*, Temminck, 1824, (piolhinho-verdoso) endêmica da Floresta Atlântica habita o dossel de florestas acompanhando bando misto (Ridgely & Tudor, 2009). No parque tem sido registrado esporadicamente desde 2015.

*Cacicus chrysopterus*, Vigors, 1825, (tecelão) um indivíduo foi observado vocalizando em área de mata, sendo esse o único registro da espécie no parque.

*Ramphocelus bresilius*, Linnaeus, 1766, (tiê-sangue) endêmica da Floresta Atlântica, habita floresta secundária próximo a cursos de água (Ridgely & Tudor 2009). Um casal foi observado próximo ao viveiro de mudas do parque.

*Euphonia cyanocephala*, Vieillot, 1818, (gaturamo-rei) espécie com ampla distribuição e habitante de borda de floresta e áreas abertas (Ridgely & Tudor 2009). Em 2016 um casal foi observado se alimentando de frutos na borda da mata com o jardim da área administrativa, sendo esse o único registro da espécie no parque.

Das 11 espécies apresentadas nesta nota, 5 são endêmicas da Floresta Atlântica, 3 espécies possuem alguma categoria de ameaça e 1 é classificada como dados deficientes. Isso amplia total de espécies de aves do parque para 225 espécies, sendo 57 espécies endêmicas e 16 ameaçadas. Quanto ao número de espécies endêmicas do PNMAR, pode se afirmar que é muito representativo quando se compara ao número de espécies endêmicas registradas na Serra do Mar no município de Salesópolis, 72 espécies (Hoflling & Lencioni, 1992), um dos maiores remanescentes de Floresta Atlântica primária em toda a extensão do bioma.

Como cita Hoflling & Lencioni (1992), apenas estudos realizados ao longo de vários anos e em todas as estações, poderia realmente registrar o máximo de espécies de uma área

estudada. Esses novos registros e o número de espécies endêmicas e ameaçadas reforça a importância de levantamentos exaustivos, principalmente para se detectar espécies crípticas ou com baixa densidade, e a importância do parque no contexto regional.

## REFERÊNCIAS

- ARGUELLO, F. V. P.; SAUSEN, T. M. Geografia. In: FERREIRA, P. C. (Ed.) **A biologia e a geografia do Vale do Paraíba: trecho paulista**. São José dos Campos: Instituto Ecológico e de Proteção aos Animais, p. 09-35. 2007.
- CBRO. Lista comentada das aves do Brasil pelo Comitê Brasileiro de Registros Ornitológicos. **Revista Brasileira de Ornitologia**, v. 23, n. 2, 2015.
- EKEN, G.; BENNUN, L.; BROOKS, T. M.; DARWALL, W.; FISHPOOL, L. D. C.; FOSTER, M.; KNOX, D.; LANGHAMMER, P.; MATIKU, P.; RADFORD, E.; SALAMAN, P.; SECHREST, W.; SMITH, M. L.; SPECTOR, S.; TORDOFF, A. Key Biodiversity Areas as Site Conservation Targets. **BioScience**, v. 54, n. 12, p. 1110-1118, 2004.
- HARRIS, G. M.; JENKINS, C. N.; PIMM, S. L. Refining Biodiversity Conservation Priorities. **Conservation Biology**, v. 19, n. 6, p. 1957–1968, 2005.
- LENCIONI NETO, F. Aves, In: FERREIRA, P. C. (Ed.) **A biologia e a geografia do Vale do Paraíba: trecho paulista**. São José dos Campos: Instituto Ecológico e de Proteção aos Animais, 2007. p. 139-155.
- HOFLING, E.; LENCIONI, F. Avifauna da Floresta Atlântica, região de Salesópolis, Estado de São Paulo. **Revista Brasileira de Biologia**, v. 52, n. 3, p. 361-378, 1993.
- MARINI, M. A.; GARCIA, F. I. Bird Conservation in Brazil. **Conservation Biology**, v. 19, n. 3, p. 665-671, 2005.
- MORELLI, A. F., CAVALHEIRO, F.; ALVES, M.; FANTINI, M. Representação espacial da cobertura vegetal natural original do município de São José dos Campos (SP). **Revista eletrônica do curso de Geografia do Campus**. Jataí – UFG, n. 1, p. 1-15, 2003.
- MYERS, N.; MITTERMEIER, R. A.; MITTERMEIER, C. G.; FONSECA, G. A. B.; KENTS, J. Biodiversity hotspots for conservation priorities. **Nature**, v. 403, n. 24, p. 853-858, 2000.
- PM-SJC – Prefeitura Municipal de São José dos Campos. **Estudo técnico ambiental com enfoque para a criação da unidade de conservação Parque Natural Municipal Augusto Ruschi**. São José dos Campos: Secretaria de Meio Ambiente. 2008.
- RIDGELY, R. S.; TUDOR, G. **Field Guide to the Songbirds of South America**. University of Texas Press. 2009. 748p.
- ROSA, R. D. Registro documentado de *Biatas nigropectus* para o município de Santo Antônio do Pinhal, São Paulo. **Atualidades Ornitológicas**, n. 171, p. 25, 2013.
- ROSA, R. D. Avifauna do Parque Natural Municipal Augusto Ruschi, São José dos Campos, São Paulo, Brasil. **Atualidades Ornitológicas**, n. 183, p. 33-40, 2015.
- SICK, H. **Ornitologia brasileira**. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1997. 862p.
- SILVA, A. F. **Composição florística e estrutura fitossociológica do estrato arbóreo da Reserva Florestal Professor Augusto Ruschi**. Dissertação de doutorado. Campinas: Unicamp. 1989. 162p.
- SILVEIRA, L. F.; BENEDICTO, G. A.; SCHUNK, F.; SUGIEDA, A. M. Aves. In: BRESSAN, P. M.; KIERULFF, M. C.; SUGIEDA, A. M. (Orgs.) **Fauna ameaçada de extinção no estado de São Paulo: vertebrados**. São Paulo: Fundação Parque Zoológico de São Paulo e Secretaria do Meio Ambiente. 2009. p. 88-282.
- IUCN. **The IUCN Red List of Threatened Species**. Version 2016-3. Disponível em: <https://www.iucnredlist.org>. Acesso em: 28 Feb.2017.